



EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DE CASCUDO PARA A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO ALIMENTAR BRASILEIRO.

Rebeca Oliveira Araújo^{1*}
Janaína Macagnan de Souza*
Leticia Wichinieski*
Marcio Adriano Gomes de Abreu*
Maria Luisa Cordeiro*
...
Katia de Fátima Lima Winter²

O projeto desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do curso de Licenciatura em História, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, atuante no Colégio Estadual Professora Luiza Ross, em Curitiba, com duas turmas de oitavos anos (8ºD e 8ºE) tem como proposta trabalhar a história da alimentação em sala a partir de um dos maiores nomes do estudo do tema no Brasil: Luís da Câmara Cascudo. O projeto se dirige em questionar sobre: Qual a contribuição que o autor traz sobre o patrimônio alimentar brasileiro? E, como trabalhar tal questão em sala de aula?

O objetivo geral consiste em analisar as principais características da contribuição do autor para a história do patrimônio alimentar brasileiro em sala de aula. Os objetivos específicos se desdobram em:

- a) pesquisar sobre a figura de Câmara Cascudo;
- b) investigar metodologias para trabalhar a história da alimentação de Cascudo em sala de aula;
- c) comentar sobre a cozinha nacional brasileira na perspectiva do autor, relacionando com o patrimônio imaterial;

¹ *****Graduandas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná do curso licenciatura em história e pibidiana com bolsa CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), email:rebeca.oliveira.1@outlook.com

² Graduada em História pela Faculdade de Formação de Professores de Goiânia (1990). Atualmente é professora pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná, também é professora Supervisora do Projeto PIBID, com bolsa CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), email: katiawinter40@gmail.com



d) desenvolver em sala de aula as bases da alimentação brasileira: indígena, africana e portuguesa, no século XVI.

Associados aos objetivos, e para ser possível chegar a realização dos mesmos, a fundamentação teórica selecionada se pauta na obra “*História da Alimentação no Brasil*”, de Câmara Cascudo, que servirá para compreender a alimentação e os hábitos alimentares brasileiros. Bem como a contribuição de Josué de Castro e seu estudo da fome em seu livro *A Geografia da fome*, também para Maria Eunice Maciel e seu estudo sobre Antropologia e nutrição: um diálogo possível. Soma-se a contribuição de Mariana Corção, em seu estudo na O “Provinciano Incurável”: Desvendando Os Caminhos De *História Da Alimentação No Brasil*, 2014.

O campo pedagógico conta com a teoria construtivista da aprendizagem de Vygotsky, na perspectiva de José Antônio Castorina, e como uma forma pedagógica de ensino que coloca o conhecimento como uma construção a partir de uma interação do sujeito e objeto, dessa forma o aluno participa ativamente do aprendizado, tanto individualmente quanto em grupo. Segundo Lev Vygotsky, a interação social e o instrumento linguístico são essenciais para o desenvolvimento de conhecimento, ou seja, a criança aprende construindo um conhecimento a partir do contexto cultural e interações históricos socioculturais.

A aula é dividida em dois momentos, sendo o momento inicial uma explicação baseada nas principais ideias de Câmara Cascudo apresentadas em sua obra *A História da Alimentação no Brasil*, o critério para essa seleção será comentado posteriormente. O segundo momento por sua vez constitui na realização das atividades de fixação de conteúdo citadas abaixo:

Num panorama geral, segundo Cascudo, os pilares da alimentação brasileira são as culturas indígenas, africanas e portuguesas, sendo que:

- Na alimentação indígena, durante as aulas, haverá utilização de fragmentos da carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal Dom Manuel I, que tratam da alimentação dos indígenas no primeiro contato entre o europeu e o nativo. A partir desta análise, o próximo passo será a interpretação das imagens e trechos do livro *Viagem ao Brasil* de Hans Staden, referentes a culinária indígena;



- No pilar português, a análise será de duas receitas do livro de receitas portuguesa *A arte da cozinha* de Domingos Rodrigues, com data de 1680, a intenção é que os alunos identifiquem os principais alimentos portugueses do século XVII presentes nas receitas;
- Na alimentação africana, após a uma aula de exposição do conteúdo, a intenção é realizar uma apresentação de um trecho de documentário, *Viagem ao Brasil*, produzido pelo canal TV Brasil, mostrando as permanências e mudanças da alimentação africana ao longo dos séculos.

Até este ponto o projeto destaca os pilares da alimentação elencados por Cascudo, que embasaram a História da Alimentação no Brasil. Porém, segundo Cascudo, o estudo sobre o folclore da alimentação e a cozinha nacional, também são assuntos diretamente relacionados com a História da Alimentação e conseqüentemente serão trabalhados em sala. Além disso, o trabalho ainda tem por meta trazer a história da alimentação como parte do patrimônio alimentar, sendo esta uma possibilidade para realizar com os estudantes um reconhecimento da História e da cultura do Brasil, valorizando aspectos da História do Brasil que fazem parte da construção cultural e social, a partir de um aspecto que normalmente os alunos não teriam contato: a história da alimentação.

As questões metodológicas que nortearão a pesquisa estão separadas em duas etapas: no primeiro momento será realizada a revisão bibliográfica (autores antes mencionados) buscando o aporte teórico necessário para a elaboração da parte escrita do artigo do PIBID e também o desenvolvimento das aulas. O critério utilizado para o filtro dos conteúdos utilizados nas aulas, diz respeito a contribuição do autor sobre os pilares da alimentação, cozinha nacional e folclore da alimentação (antes mencionados) após lidos, o próximo passo será transformar a leitura do autor para uma linguagem mais próxima do aluno, e assim aplicar em sala. O estudo de Mariana Corção, citada acima, auxiliou nos recortes dos fragmentos, possibilitando, através de sua análise, maior coesão nos recortes temáticos que seriam adaptados para a aula no Ensino Fundamental.

A outra etapa do trabalho é a análise descritiva e analítica de atividades em sala de aula de cunho qualitativo, método apropriado para relacionar o trabalho de campo, em que o PIBID oportuna um maior contato de experiência social e menos estatístico. A pesquisa



ainda está em fase de aplicação em sala de aula, mas os resultados que o grupo pretende atingir ao final desta fase consiste em munir os alunos de aspectos básicos em relação ao conhecimento sobre a alimentação brasileira a partir principalmente de Cascudo, bem como a construção da identidade alimentar brasileira e a formação do patrimônio imaterial alimentar.

Essa análise de dados será possível em razão de um questionário aplicado aos alunos no início e no final do projeto, contendo as mesmas perguntas em ambos, que consiste em cinco questões variadas desde do cotidiano alimentar dos alunos, como o que os estudantes entendem sobre História da Alimentação Brasileira. A intenção do questionário é entender o conhecimento prévio sobre a história da Alimentação, para que junto o estudo sobre a obra de Cascudo, as aulas dialogadas realizadas pelo do grupo, ser possível a construção de novas noções, mais aperfeiçoadas, a respeito da História da Alimentação brasileira; utilizando como recurso em sala de aula a análise de fonte como apoio para a construção do conhecimento.

Como dito anteriormente, ao final, da aula os alunos responderão as mesmas perguntas do questionário inicial. Dessa forma, será possível compreender os conhecimentos que foram desenvolvidos pelos mesmos, assim como também perceber o nível de maturidade e desenvoltura que foram obtidos pelos alunos para responderem o questionário novamente. Assim, visualizar os resultados obtidos como também a existência de conhecimentos que os estudantes tenham ou não compreendido.

Palavras-chave: História da Alimentação. Cascudo. PIBID.



Referências bibliográficas

- CASCUDO, Luis Câmara. **História da alimentação no Brasil**. 3ª edição São Paulo: Global, 2001.
- CASTORINA, José Antonio. Capítulo O debate Piaget-Vygotsky. In: Piaget. Vygotsky. **Novas contribuições para o debate**. 6ªed. São Paulo. Editora Ática, 2001.
- CASTRO, Josué. **Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço** Josué. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984.
- CORÇÃO, Mariana. **O “Provinciano Incurável”**: Desvendando Os Caminhos De *História Da Alimentação No Brasil*. 2014. 267 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.
- MACIEL, Maria Eunice. Identidade Cultural e Alimentação. In: CANESQUI, Ana Maria; GARCIA, Rosa Wanda Diez. **Antropologia e nutrição: um diálogo possível**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.
- RODRIGUES, Domingos. **Arte de cozinha 1680**. Lisboa: Editora Imprensa Nacional, 1987.